

Sete Unidades de Conservação são contempladas em edital de pesquisa e conservação do Patrimônio Espeleológico Nacional

Ter 05 setembro

Sete Unidades de Conservação de Minas Gerais (UCs) foram contempladas no edital de Pesquisa e Conservação do Patrimônio Espeleológico Nacional, lançado pelo Instituto Chico Mendes de Conservação da Biodiversidade (ICMBio) e a Vale S.A. O resultado foi divulgado nessa segunda-feira (4/9), e a previsão é de que a execução dos projetos para essas UCS se inicie ainda este ano. Com um aporte de até R\$ 300 mil para pesquisas em qualquer área do conhecimento relacionada ao conjunto de cavernas, foram selecionados 14 projetos, sendo oito destinados às UCs de Minas Gerais.

Com o objetivo de incentivar a ampliação do conhecimento voltado à conservação e gestão do patrimônio espeleológico brasileiro, o edital de chamada pública teve abrangência nacional, com foco em áreas que abrigam ambientes de cavernas e espécies associadas. Os projetos selecionados abrangem pesquisa e ações de manejo para conservação das cavidades, seguindo as diretrizes do Programa Nacional de Conservação do Patrimônio Espeleológico.

As propostas escolhidas para as UCs sob a gestão do [Instituto Estadual de Florestas \(IEF\)](#) englobam os parques estaduais da Serra do Cabral, do Ibitipoca e do Itacolomi; o Monumento Natural Estadual Gruta Rei do Mato; a Área de Proteção Ambiental (APA) São José; além do Refúgio Estadual de Vida Silvestre Libélulas da Serra de São José. Também foram selecionadas iniciativas para o Monumento Natural Municipal Cárstico do Morro de Brejo do Amparo, na cidade de Januária, e o Carste Lagoa Santa, sob gestão do Governo Federal.

"As Unidades de Conservação de Minas Gerais beneficiadas se destacam por sua rica biodiversidade e por abrigarem sistemas de cavernas de valor científico e cultural inestimável. Por meio do financiamento oferecido pelo ICMBio em parceria com a Vale S.A., os projetos selecionados têm o potencial de ampliar o conhecimento sobre as formações geológicas subterrâneas, a vida singular que habita esses ambientes e os processos naturais que moldam as cavidades ao longo de milênios", comenta a diretora-geral do IEF, Maria Amélia Mattos Lins.

Além disso, como enfatiza Maria Amélia, esses projetos podem contribuir para o desenvolvimento de estratégias de manejo sustentável dessas áreas, equilibrando a exploração científica com a conservação adequada.

Potencial Turístico

O Parque Estadual do Itacolomi (PEIT) teve dois projetos contemplados, um deles destinado a avaliar o potencial turístico espeleológico em sete cavidades presentes no parque, nos municípios de Ouro Preto e Mariana. O outro tem o objetivo de identificar e mapear a topografia das cavidades

na unidade. A execução das atividades previstas envolve uma parceria entre servidores do PEIT, a entidade estudantil Sociedade Excursionista & Espeleológica (SEE), vinculada à Universidade Federal de Ouro Preto (Ufop), e a empresa BioEspeleo Consultoria Ambiental Ltda.

"Com esses projetos, almejamos obter estudos específicos sobre essas cavidades, informações detalhadas sobre a fauna, atributos físicos, bem como potenciais riscos e impactos do turismo", comenta a gestora da unidade, Maria Lúcia Coimbra Cristo. Ela destaca que os diagnósticos a serem desenvolvidos auxiliarão na gestão e na conservação do patrimônio espeleológico, complementando o Plano de Manejo do PEIT. A avaliação do potencial espeleoturístico identificará possíveis riscos aos visitantes bem como potenciais impactos da visitação sobre os habitats cavernícolas.

"A divulgação de informações sobre o patrimônio espeleológico local trará maior visibilidade ao PEIT, potencializando a visitação e investimentos para a gestão do patrimônio. Os dados obtidos serão aplicados à capacitação dos servidores e guias, multiplicando educadores ambientais sobre o patrimônio espeleológico", diz. Além disso, segundo ela, os estudos nessas cavidades serão pioneiros, oportunizando posteriores pesquisas espeleológicas na unidade.

Outros Projetos Contemplados

Os outros projetos contemplados para as UCs sob a gestão do IEF incluem um diagnóstico ambiental espeleológico para o Monumento Natural Estadual Gruta Rei do Mato; inventário e diagnóstico do Patrimônio Espeleológico do Refúgio de Vida Silvestre Libélulas da Serra de São José e da Área de Proteção Ambiental São José; manejo do Patrimônio Espeleológico do Parque Estadual do Ibitipoca; investigação do Patrimônio Espeleológico no Mosaico do Espinhaço no Parque Estadual Serra do Cabral.

Compensação

O edital é uma iniciativa realizada por meio do Termo de Compromisso de Compensação Espeleológica (TCCE nº 01/2022), celebrado entre o ICMBio e a Vale S.A. A ação conta com a coordenação técnica do Centro Nacional de Pesquisa e Conservação de Cavernas (ICMBio/Cecav) e a gestão administrativa, financeira e operacional é conduzida pelo Instituto Brasileiro de Desenvolvimento e Sustentabilidade (IABS).

Lista das Unidades de Conservação em Minas Gerais contempladas

- Parque Estadual da Serra do Cabral
- Parque Estadual do Ibitipoca
- Parque Estadual do Itacolomi
- Monumento Natural Estadual Gruta Rei do Mato
- Monumento Natural Municipal Cárstico do Morro de Brejo do Amparo
- Refúgio Estadual de Vida Silvestre Libélulas da Serra de São José
- APA CarsteLagoa Santa